

ÍNDICE GERAL

Prefácio em dueto	7
Luís Diamantino — <i>Um encontro de palavras</i>	8
Manuela Ribeiro — <i>A memória que se escreve na primeira pessoa</i>	9
Explicação desta recolha	15

Primeira parte

CORRENTES FALADAS

O mar como estrada cultural	23
A ficção é uma fábrica de realidades?	29
Escritas no vento: a universalidade da literatura	35
Cada homem é uma língua	43
É literatura tudo o que não é evidente?	53
A literatura é o sentido último das coisas	59
Cada palavra é um pedaço do universo	65
Nada no mundo deve ser subestimado	71
As ideias sem fundos nunca darão juro nas mãos ao talento	83
Do que podia ter sido restam ruínas	93
Não são minhas as correntes que escrevo, é outro que escreve em mim	101
Literatura: uma questão de inteligência invisível	109

Índice geral

Nada acaba no fim...	119
Porque não há nada em vez de tudo?	129
Entre mim e a escrita, o purgatório	139
Esta é a madrugada que eu esperava	149

Segunda parte

CORRENTES DESCRITAS

<i>Short take</i>	165
<i>Suum cuique</i>	167
Cem autores à procura de leitor	169
Quando as Correntes engatinhavam	173
Apeles, olha a chinela!	179
100pre prá frente! ?	183
Eu...fónico	187
Correntes d'Escritas, 2000-2013	189
Prosema a um amigo	195
Pela 16.ª vez nas Correntes d'Escritas	197

EPÍLOGO

Um olhar sobre o mundo à minha volta. Uma estória preambular	201
Origem dos textos	221
Mesas & temas	223
Índice de nomes	227